



CAMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2015.

(Do Sr. Onyx Lorenzoni).

Solicita ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, Sr. Eliseu Padilha, informações sobre as condições operacionais do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, sua relação com repetidos incidentes envolvendo aviões da empresa Azul, Linhas Aéreas Brasileiras, naquele terminal aeroviário e as providências que estão sendo tomadas tanto pelos órgãos públicos responsáveis como pela referida empresa aérea em relação à segurança dos voos.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50 do § 2º da Constituição Federal de 1988, e no inciso I do artigo 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Senhor Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, Sr. Eliseu Padilha, o seguinte requerimento de informações sobre as condições operacionais do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, e sua relação com repetidos incidentes envolvendo aviões da empresa Azul, Linhas Aéreas Brasileiras, naquele terminal aeroviário e as providências que estão sendo tomadas tanto pelos órgãos públicos responsáveis como pela empresa aérea em relação à segurança dos voos, mediante resposta objetiva aos questionamentos que ao final se fazem.

Em relação a tais episódios, causa estranheza que os mesmos tenham ocorrido em um curto espaço de tempo, que por ocasião do primeiro incidente a Secretaria Nacional da Aviação Civil tenha emitido nota assegurando a adoção de medidas visando à ampliação da segurança do local e, após o segundo episódio, as manifestações da empresa aérea não tenham esclarecido se os incidentes foram causados por falha operacional das aeronaves, do terminal aeroviário ou de ambos e ainda que a própria

INFRAERO, responsável pela administração do terminal, não tenha emitido nenhum comunicado oficial sobre o assunto; razão pela qual requeremos que o órgão nacional responsável preste os esclarecimentos devidos tendo em vista a segurança dos voos que utilizam aquele terminal aeroviário e a integridade física e a vida de passageiros e tripulantes das aeronaves.

J U S T I F I C A T I V A

Em 19 de janeiro de 2015, o voo 4111, da empresa Azul, Linhas Aéreas Brasileiras, proveniente do Aeroporto Internacional de Confins, em Belo Horizonte, ao tentar aterrissar no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, não conseguiu concluir a operação, ao que se sabe devido às dimensões da pista, e precisou pousar na Base Aérea de Canoas.

Logo após esse primeiro incidente, o Ministro da Secretaria da Aviação Civil, Eliseu Padilha, divulgou nota afirmando que havia determinado à Infraero para dar continuidade ao projeto de ampliação da pista do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. Dizia um trecho da nota:

“Cientificado do incidente com a aeronave da Azul, a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República encaminhou, imediatamente, à Infraero ofício solicitando que seu Conselho de Administração avaliasse a conveniência e oportunidade de ser dado andamento ao projeto de ampliação da pista do Salgado Filho, levando em conta não a alegada, mas incomprovada, demanda de carga, até então fator determinante, mas sim e especialmente a indispensável segurança de voo”.

Em 29 de maio de 2015, por volta das 23h30min, o voo 2916, da mesma empresa Azul, Linhas Aéreas Brasileiras, proveniente do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, fez um pouso de emergência na Base Aérea de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, em razão de alegados problemas técnicos minutos antes de chegar ao destino.

No dia seguinte a empresa emitiu nota lamentando o ocorrido, sem, no entanto, explicitar qual o problema de ordem técnica teria impedido a aterrissagem, e se o mesmo teria relação com a aeronave, com as condições de

segurança do terminal ou de uma conjunção dos dois fatores, conforme se observa pela íntegra da nota oficial, que se transcreve:

“A Azul, Linhas Aéreas Brasileiras, informa que a aeronave que fazia o voo 2916, com origem em Congonhas e destino Porto Alegre, na noite de sexta-feira, registrou um problema de ordem técnica e precisou alternar a rota para o aeroporto da cidade de Canoas. A companhia está prestando toda assistência necessária a seus clientes de acordo com a resolução 141 da Agência Nacional de Aviação Civil. A Azul lamenta eventuais transtornos e ressalta que medidas como essas são necessárias para conferir a segurança de suas operações”.

O Aeroporto Internacional Salgado Filho é o terminal aeroviário de Porto Alegre/RS, estando localizado na região norte da capital gaúcha. É o maior aeroporto do estado e o principal da região Sul do Brasil em número de aeronaves e passageiros, tendo recebido, no ano de 2014, conforme dados da **INFRAERO**, 7.830.654 passageiros e 92.960 aeronaves.

É de conhecimento público a necessidade de imediata ampliação da pista do Aeroporto Internacional Salgado Filho, que não possuiria condições de receber aeronaves de grande porte em situações de emergência, em razão das dimensões de sua pista, e também que o terminal não possui um sistema operacional que permita a realização de pousos e decolagens em condições climáticas desfavoráveis, como neblina, por exemplo, evento recorrente pelas características climáticas da região.

O Poder Executivo Federal, em diversas ocasiões, já se manifestou afirmando que os recursos necessários para a resolução destas deficiências estruturais do terminal já se encontram disponíveis, provenientes de um fundo próprio da aviação civil. Apesar disso, as condições operacionais do aeroporto de Porto Alegre permanecem inalteradas.

É inadmissível que a cada novo incidente naquele terminal aeroviário os seus usuários continuem a ser contemplados com promessas que nunca se cumprem ou com explicações evasivas sobre as reais condições de segurança do mesmo ou das aeronaves que o utilizam, como se o fato de, até agora, não

tenha havido vítimas possa tranquilizar as milhares de pessoas que o utilizam diariamente.

Assim, se requer, de parte da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República o oferecimento de respostas objetivas aos seguintes questionamentos:

a) Quais as causas operacionais, ou de natureza técnica, que impediram a aterrissagem do **voo 4111 da empresa Azul, Linhas Aéreas Brasileiras**, proveniente do Aeroporto Internacional de Confins, no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, em **19 de janeiro de 2015**, e as razões que justificaram seu pouso na Base Aérea de Canoas/RS?

b) Quais as causas operacionais, ou de natureza técnica, que impediram a aterrissagem do **voo 2916 da empresa Azul, Linhas Aéreas Brasileiras**, proveniente do Aeroporto Internacional de Congonhas, no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, em **29 de maio de 2015**, e as razões que justificaram seu pouso na Base Aérea de Canoas/RS?

c) Qual a relação das condições operacionais do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, com os repetidos incidentes envolvendo aviões da empresa Azul, Linhas Aéreas Brasileiras, naquele terminal aeroviário?

d) Quais as providências que estão sendo tomadas tanto pelos órgãos públicos responsáveis como pela empresa Azul, Linhas Aéreas Brasileiras em relação à segurança dos voos que tenham como destino ou origem o Aeroporto Internacional Salgado filho, em Porto Alegre?

e) Foi ou está sendo apurada a responsabilidade objetiva da empresa Azul, Linhas Aéreas Brasileiras, nos referidos episódios; qual o resultado desta apuração ou, em caso desta ainda não estar concluída, qual o prazo para sua conclusão?

f) Quais as medidas objetivas que estão sendo tomadas pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República para evitar a repetição dos referidos episódios?

g) Quais as obras necessárias para a melhoria das condições de segurança do Aeroporto Internacional Salgado Filho, a quem cabe sua realização, qual a dotação orçamentária atual para sua consecução, qual o prazo necessário e cronograma previsto para a realização das obras?

h) A quem caberia a responsabilidade em caso de incidente grave envolvendo pouso ou decolagem de aeronave no Aeroporto Internacional Salgado Filho, que venha a ter por causa as já apontadas deficiências operacionais e falta de segurança do referido terminal?

Assim, considerando a função fiscalizadora desta Casa e o relevante interesse público envolvido, o presente Requerimento de Informações tem por objetivo esclarecer as questões formuladas, a bem da segurança dos voos que tenham por origem ou destino o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre/RS e dos milhares de pessoas que o utilizam diariamente.

Sala das Sessões, em _____ de junho de 2015.

Deputado **Onyx Lorenzoni**
DEMOCRATAS/RS

API/AT.IDEM/JUN2015